PECUÁRIA

Uma mistura bem balanceada

Dando continuidade às explicações sobre o preparo de composto para os bovinos, serão abordados temas como a melhor mistura balanceada, a necessidade ou não de suplementar cálcio, o consumo de minerais pelo gado, entre outros assuntos ligados à nutrição animal. Como sempre, são questionamentos respondidos por pesquisadores da Embrapa na publicação "Gado de Corte – 500 Perguntas 500 Respostas".

Quanto se deve acrescentar de fósforo (P), cálcio (Ca), magnésio (Mg), zinco (Zn), cobre (Cu) e cobalto (Co) em 100 kg de sal comum para se ter uma mistura balanceada?
O que faz uma mistura bem balanceada não é o equilíbrio mantido entre os seus diversos componentes, mas a proporção em que estes se encontram na mistura em relação às necessidades suplementares dos animais. Assim, por exemplo, uma mistura com uma relação Ca:P de 1:2 é, possivelmente, mais bem balanceada do que aquelas em que a mesma relação é de 1,5:1 ou 2:1, ou mais. Isto porque a maioria dos nossos pastos é pobre em P e não em Ca; portanto, o primeiro (fósforo) deve estar em nível mais elevado na mistura e não o contrário, como quase sempre ocorre com os produtos comerciais. Todavia, só há relatos de menor desempenho com relações abaixo de 1:1 ou maiores do que 6:1.

ARQUIVO

Alguns ingredientes precisam ser acrescentados na mistura balanceada com o sal comum

Há a necessidade de suplementar cálcio a bovinos nas condições de pastagens?
Embora o cálcio esteja presente em níveis satisfatórios na maioria das pastagens, os níveis excessivos de oxalatos nos mesmos pastos podem reduzir até certo ponto a sua disponibilidade para bovinos. Portanto, o cálcio deve continuar a ser adicionado às misturas minerais para bovinos, mas não nas concentrações exageradas que ocorrem na maioria dos suplementos minerais.

Os animais consomem minerais em quantidades proporcionais às suas necessidades?
Não. As quantidades de minerais consumidas por bovinos variam conforme diversos fatores, entre os quais as suas necessidades dietéticas, que é um dos menos importantes, exceção feita ao sal comum ou cloreto de sódio. Assim, animais deficientes em certos minerais, se colocados diante de duas misturas, uma palatável, porém, desprovida dos minerais que eles precisam, e outra contendo aqueles minerais, porém, sob forma impalatável, consumirão a primeira sem qualquer problema, mas poderão morrer de deficiência sem tocar na segunda. A exceção a essa regra, como foi dito, é o cloreto de sódio, que é consumido, até certo ponto, de acordo com as necessidades dos animais, bem como por sua palatabilidade, sendo por isso utilizado como ingrediente controlador do consumo das misturas minerais.